

# ALMANAQUE CULTURAL DE BROTAS



realização:

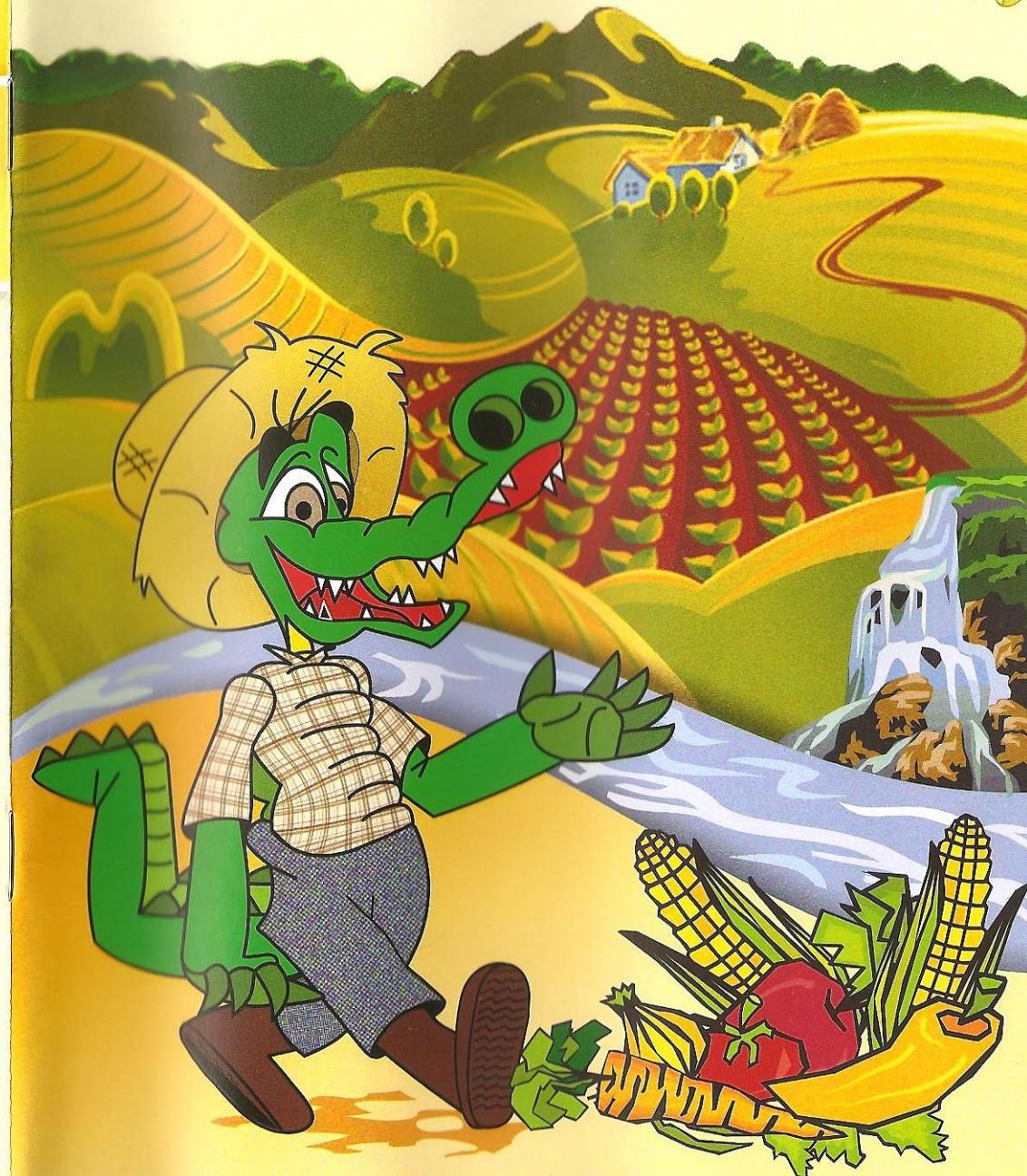
**Secretaria de  
Agricultura**



apoio:

**Secretaria de  
Turismo**

**Diretoria de  
Cultura**



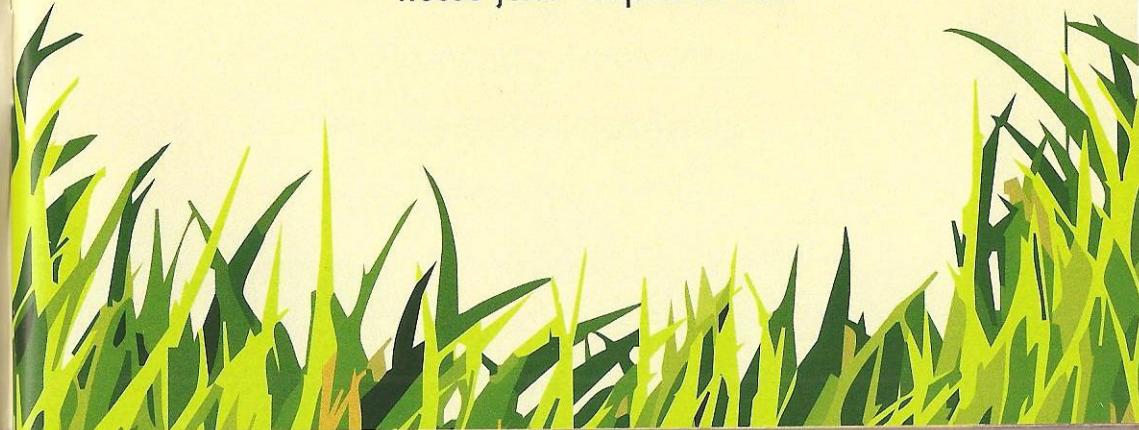


fotos: Ju de francisco

# apresentação

Este almanaque pretende mostrar um pouco da história da cidade de Brotas, desde sua fundação até os dias de hoje. Tentamos retratar os temas expostos de uma forma descontraída e de fácil compreensão.

Convidamos você para conhecer e reconhecer a história da nossa cultura, a importância do resgate e preservação da memória da comunidade, da gastronomia, dos contos, causos e lendas do nosso jeito Caipira de ser.



Muitos foram os que colaboraram, revisaram, cederam imagens, inseriram novas informações, resgataram fatos importantes.

A todos eles, o nosso mais sincero agradecimento.

Esperamos ter compilado as informações de maneira a ser fiel a história de Brotas e de sua população, nessa primeira edição do Almanaque Cultural de Brotas.



- **História de Brotas**
- **Nome de Brotas**
- **Brotas em Portugal**
- **Vida Tropeira**
- **Brotas no Tempo**
- **A Ferrovia e o Café**
- **Economia Rural**
- **Turismo em Brotas**
- **Tradição Rural**
- **Vida Caipira**
- **Gastronomia em Brotas**
- **Agricultura Familiar**
- **Festas de Brotas**
- **Carnaval**
- **Festa Santa Cruz**
- **O Passado Presente**
- **Patrimônio Histórico**
- **Nossa Gente**
- **Brincar e Cantar**
- **Bibliografia**

# Nossa História

A história começa lá atrás, junto com a história do Brasil quando os portugueses chegaram e encontraram os índios.

Esses colonizadores aos poucos foram dividindo a terra em partes e designando “donos” para estas terras, as capitanias hereditárias.

Anos depois, os reis de Portugal autorizaram a concessão de lotes abandonados ou incultos a quem pudesse cultivá-los: **as sesmarias.**

Dentro da sesmaria de Araraquara, num lugar onde aventureiros buscavam terras sem dono, tropeiros descansavam para prosseguir viagem e mineiros -que com o declínio do ciclo da mineração - iam e vinham em busca de novos sonhos, estava o embrião da cidade de Brotas:

o **Sítio do Salto ou Fazenda Velha.**

Conta a tradição que no final do século XVIII, o português José Ribeiro da Silva Reis requereu terras nos **“sertões de Aracoara”**, que lhe foram concedidas por ele ser dono de escravos.

Mais tarde, novas fazendas surgiram dos lotes cedidos aos seus filhos.

Pouco mais tarde, em 1839, Dona Francisca Ribeiro dos Reis teria mandado erguer também uma capela em devoção a **Nossa Senhora das Dores**, de onde se inicia um núcleo de povoamento.

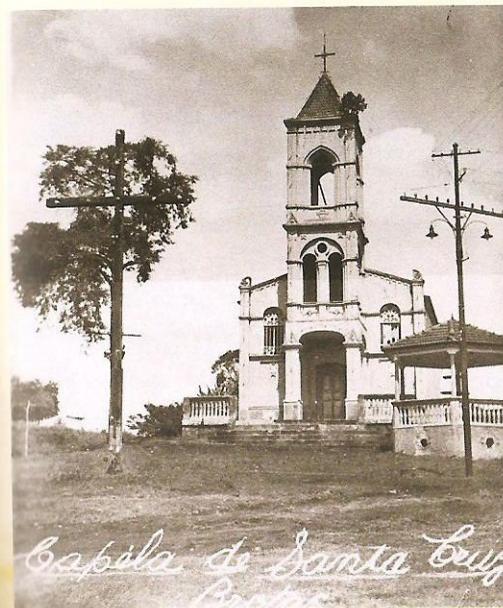


Foto Igreja Matriz

Em 1841 o lugarejo recebe as divisas de distrito da Capela de Brotas, e em 1846 passa a freguesia, ambos pertencentes ao município de Araraquara.



Em 1853 a freguesia muda de “chefe” e passa a pertencer a Rio Claro, mas pouco mais tarde, em 1859 é elevada a vila e em 22 de Agosto de 1859 foi instalado o **Município de Brotas.**



Em 1846, padres capuchinos ergueram um cruzeiro à margem esquerda do Rio Jacaré Pepira Mirim.

Ao pé do cruzeiro ergueu-se uma capela, a **Igreja de Santa Cruz.**

É na Igreja de Santa Cruz que se encontra a imagem da Nossa Senhora das Brotas.

# Bolotas, Brotas e a Santa

A origem do nome Brotas, no Estado de São Paulo, recebe quatro hipóteses:

- ✓ Brotas, de **olho d'água/ broto d'água**.
- ✓ Brotas de **broto de mato/ capim**, que brotava em seguida às pousadas dos trilheiros.
- ✓ Brotas como derivado de **bolotas, fruto da azinheira**, que é doce ou amargo, chama-se bolota ou boléta. Os Lusitanos para contornarem a escassez de cereais no inverno, colhiam as bolotas no outono, transformavam-nas em farinha para produzir pão. Esta farinha uma vez seca, pode ser conservada durante todo o inverno.



Nascente Areia que Canta



José Leite de Vasconcelos: Etnografia portuguesa.



E a mais provável e considerada como oficial vem da devoção religiosa da fundadora.

Sendo Dona Francisca Ribeiro dos Reis, descendente de portugueses católicos, era devota de **Nossa Senhora das Brotas**, prestando essa homenagem à santa, deu à cidade o **nome de Brotas**.

## Brotas em Portugal



**Brotas** é uma freguesia portuguesa do concelho de Mora com 529 habitantes em 1801, e 451 habitantes em 2011.

Esta freguesia constituiu até 1834 o concelho de Águias, que recebeu foral em 1520. A sede deste concelho foi inicialmente a povoação de Águias, tendo passado no final do século XVIII para a atual povoação de Brotas.

As freguesias de Mora são as seguintes:

- Brotas
- Cabeção
- Mora
- Pavia

Freguesia é o nome que têm, em Portugal e no antigo Império Português, as menores divisões administrativas. Trata-se de subdivisões dos concelhos.



Os 308 municípios portugueses, ou autarquias locais, são chamados pela sua designação tradicional de concelhos, designação abolida no Brasil quando este país criou as prefeituras ao modelo francês.

A **Igreja de Nossa Senhora das Brotas**, ou Igreja Matriz de Brotas, situa-se em Brotas, Mora, distrito de Évora, Portugal, e é um edifício quincentista, fundado pouco antes de 1424 como comenda da Ordem de Avis. Época dominante: Séculos XVI - XVII.

O templo mantém a estrutura e silhueta característica de uma reforma estrutural do período seiscentista acrescida de elementos ornamentais do século XVIII.

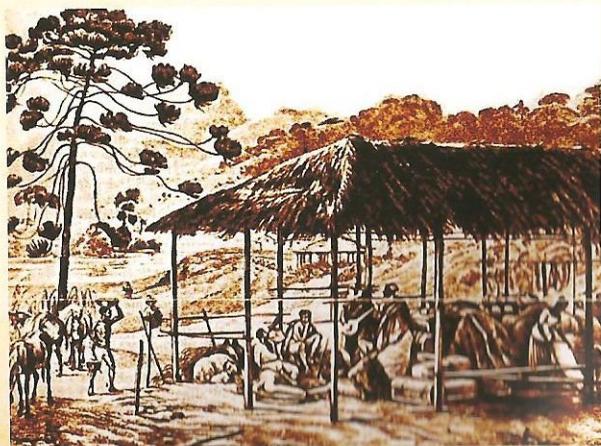


Quadro Rancho Grande de Benedito Calixto

Ao longo dos caminhos trilhados, dentro dos arraiais e das freguesias, muitos homens dedicaram-se ao fornecimento de mantimentos para o consumo de inúmeros **tropeiros**, **boiadeiros** e seus animais, como também para o consumo interno.

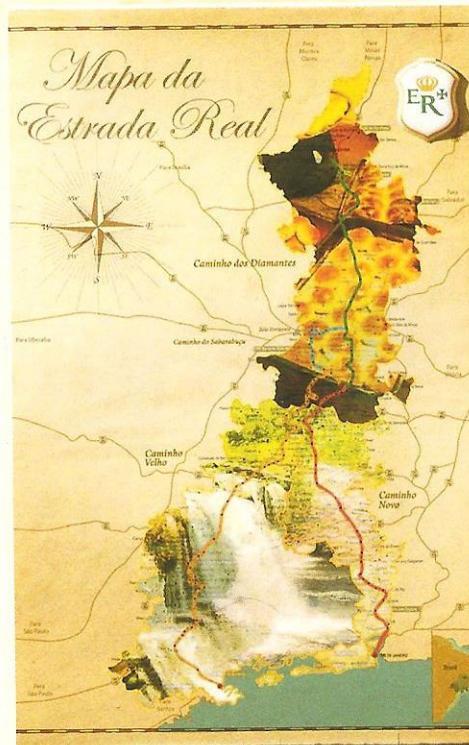


Quadro Tropeiros de Debret



Pouso dos Tropeiros : fonte As Minas Gerais

A primitiva ocupação constituiu em entroncamentos, postos de trocas, de descanso, de muda de animais para carga e abastecimentos para os comboios que iam e vinham do litoral e das minas.



Rota criada por tropeiros: fonte Instituto Estrada Real (IER)- 1999

Vindos da **Vila de Constituição**, atual **Piracicaba**, tropeiros e carreiros atravessavam **Brotas**, e ali se hospedavam com destino ao rio Paraná ou a Araraquara.

Segundo a tradição popular a **primeira casa** para pouso teria sido a de **Francisca Ribeiro dos Reis**, nas proximidades do Rio Jacaré.

Esses lugares tinham uma dinâmica própria. Não eram apenas estalagens, e lugares de dormir, mas de **produção** porque se vendia o que era ali produzido e realizava-se um comércio local com viajantes que passavam com suas tropas indo ou voltando de seu destino.

Esses postos mantinham distâncias mínimas para assegurar sua rentabilidade, sobrevivência e também por razões práticas, pois distanciavam em média o equivalente a um dia de viagem da tropa: 30 a 40 quilômetros ou cinco a seis léguas de sertão.

Neste contexto surgiu então uma pequena povoação.

# Nossa Gente em Movimento

~1830    ~1850    ~1870    ~1930    ~1970    ~1980    ~1990

Tropeiros & Imigrantes

Açúcar & Escravos

Café & Italianos

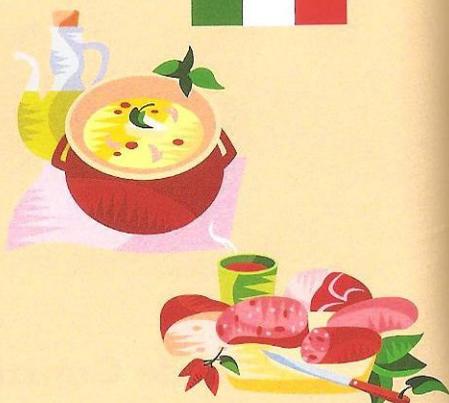
Pecuária

Laranja & Eucalipto

Cana/Turismo & Novos Migrantes

Em 1852 existiam em Brotas 11 fábricas de açúcar.

Em 1870 a região de Brotas se destacava como um grande centro cafeeiro



polenta, os embutidos de carne, o macarrão e o vinho.

Brotas acolheu famílias de imigrantes na sua maioria **italianos, portugueses, alguns espanhóis, alemães** e poucos libaneses.

Quando os primeiros imigrantes italianos chegaram a Brotas já encontraram uma sociedade política e culturalmente estruturada.

Nas fazendas de café os imigrantes acomodavam-se em colônias, se integrando a essa nova forma de vida.

Introduzindo rapidamente seus costumes, principalmente os alimentícios como a

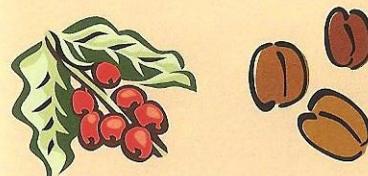
# A Ferrovia e o Café

Quando o café chega a Brotas em 1860, por falta de escravos, houve o incentivo da vinda de trabalhadores europeus.

O café era transportado por carros de boi até Rio Claro com destino a São Paulo.



Lavoura de Café



Com muita luta, os cafeeiros da região, fizeram com que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro inaugurasse em 1885

**a estação de Brotas,**

em pouco tempo mais 4 estações foram inauguradas, facilitando o escoamento do café até o porto de Santos.

**O café deu a Brotas o seu próprio tempo.**

Foi marcante a presença de imigrantes italianos na cultura cafeeira e seus descendentes tiveram influência nos rumos políticos da cidade.

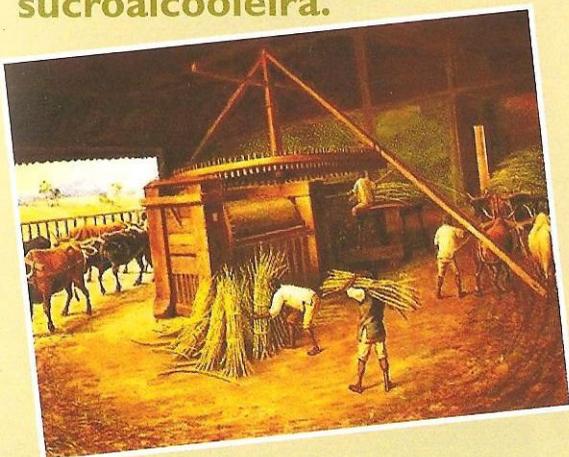
Em 1870, a região de Brotas se destacava como um dos **maiores centros produtores de café** do estado de São Paulo, dessa forma atinge um desenvolvimento econômico e sócio-cultural significativo.



Com o café, a cidade de Brotas se desenvolveu economicamente, estimulando também o crescimento sócio-cultural da comunidade, atingindo sua melhor fase nas décadas de vinte e trinta.

# Os frutos do meio rural

Brotas como muitas outras cidades, teve na sua história econômica o reflexo do que acontecia no país, vivenciando o tropeirismo, os ciclos do açúcar, café, algodão, pecuária, e mais recentemente, o “boom” da indústria sucroalcooleira.



Toda propriedade rural tinha um **engenho de pinga**.

Hoje são poucas que os mantêm, mas é provavelmente desta experiência que vem a qualidade da nossa cachaça, com fama de ser uma das melhores da região.



A cachaça ainda é produzida de forma artesanal, nos antigos alambiques e sua boa qualidade combinada com a busca do turista pela volta às raízes fazem deste produto uma grande oportunidade de negócio.

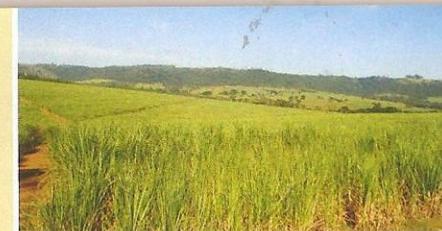


foto: Fábio Marques

No centro de Brotas encontramos uma casa especializada em cachaça artesanal, com licores caseiros, tonéis de carvalho, **museu da cachaça** e outras iguarias derivadas da cana.

# A Cana de Açúcar

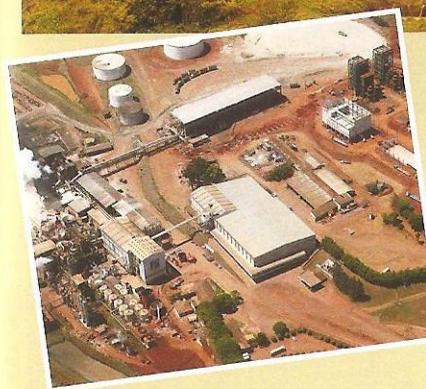
Com a decadência da cultura cafeeira na década de 30, Brotas passou por um longo período de estagnação econômica. Em 1951 iniciou-se o plantio da cana de açúcar que era encaminhada toda à desativada Usina Varjão.



Fazenda Paraíso



Na década de 60 uma nova usina surgiu da Fazenda Paraíso e precisamente em 1963 esta usina começou a produzir álcool (etanol). Com o proálcool em 1975, a Usina ampliou a área e a produção, transformando-se em **indústria**.

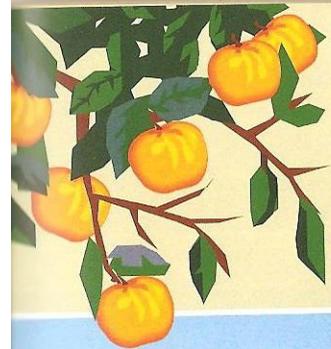


Em 1983 chegou a produzir 9 milhões de litros de etanol, em 1986 chegou a 19 milhões. Em 2001 além de manter a produção de etanol na casa dos 20 milhões de litros, iniciou a produção de açúcar VHP (30 toneladas) e reaproveitando-se do bagaço da cana, começou a gerar a própria energia que consumia, se transformando numa **Bio indústria**.

Em 2010 a Bio Indústria, passou a ser uma S/A e atualmente produz etanol, açúcar refinado granulado e açúcar VHP.

Estima-se que na safra de 2012-2013 a usina produzirá cerca de 70.000 kw de energia elétrica, suficiente para abastecer uma cidade de 200.000 habitantes.





## A Laranja

O Brasil é um dos maiores produtores de laranja no mundo, chegando à liderança no início desse século, quando obteve safra recorde. 75% das plantações de laranja encontram-se no interior do Estado de São Paulo.



Em Brotas a laranja é a **segunda cultura** mais produzida na área municipal, ficando atrás só da cana de açúcar. Duas empresas de grande porte produzem suco com a laranja da região.



A laranja que sai do interior de São Paulo e também do Triângulo Mineiro, somam 86% da produção nacional e 80% de toda produção é para processamento de suco, que abastece 80% do mercado Europeu. A nossa laranja produzida aqui, está presente na mesa das famílias europeias.

## O Eucalipto

A qualidade do solo de Brotas, garante boas áreas de plantação de eucalipto utilizados na **produção de celulose**.

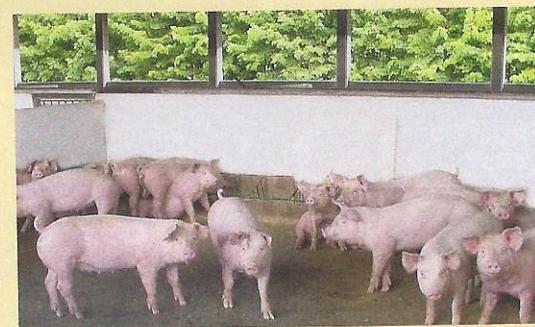
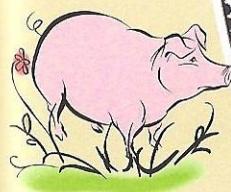
Duas grandes indústrias de papel e celulose, utilizam-se dos eucaliptos de Brotas na sua produção.



Uma dessas empresas é a que tem a maior tecnologia no mundo para a produção de papel e a outra produz anualmente 1 milhão de toneladas de papel. O plantio e cultivo dos eucaliptos são feitos no conceito da sustentabilidade.

## A Suinocultura

Brotas tem criação de suínos (porcos), uma das fazendas destaca-se, por sua alta tecnologia e por ser a segunda do Estado de São Paulo a receber o selo **Suíno Paulista de Qualidade de Produto**, que atesta a sustentabilidade, qualidade e eficiência de todo o processo produtivo, tornando-se referência nacional no ramo.

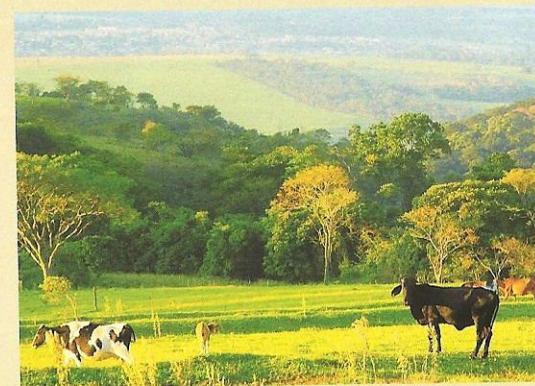


## A Bovinocultura

Após a crise do café no período da estagnação econômica de Brotas, a pecuária de corte também começou a ser inserida como **agronegócio**, chegando a uma formalização em meados dos anos 90.



No início deste século com o maior valor da terra houve redução do número de produtores, muitos migraram para a fronteira de SP e MS e, até o matadouro da cidade foi desativado nesta época. Atualmente encontramos gado de produção leiteira que abastece laticínios locais e pequenos produtores de gado de corte.

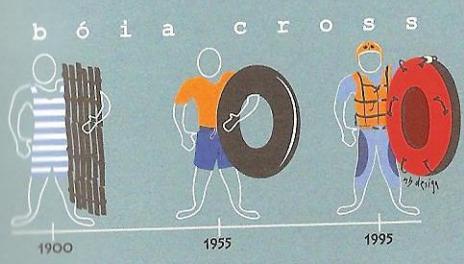


# Foi um rio que passou em minha vida...

Muito mais que um simples rio, o **Jacaré Pepira Mirim** sempre representou para o Brotense um processo de integração à natureza, uma comunhão entre o homem e seu espaço vital. A pequena vila que nasceu às suas margens o transformou em objeto de prazer.



Nadar no Jacaré, **descer o rio de bóia** (embrião do atual bóia-cross), fazer piquenique em suas margens foram formas de explorar o lado lúdico deste rio.



Em 1992, a tentativa de instalação de um curtime em Brotas, gerou um movimento de resistência às atividades não compatíveis com a preservação ambiental, e foi criada uma ONG, o **Movimento Rio Vivo**.

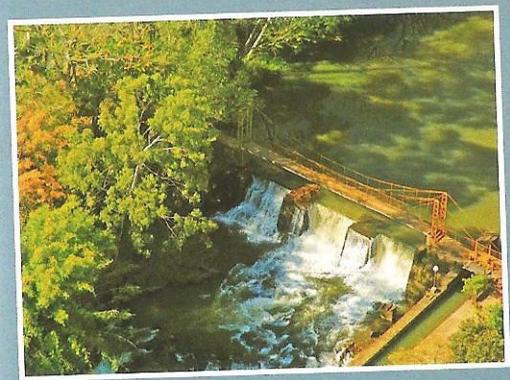
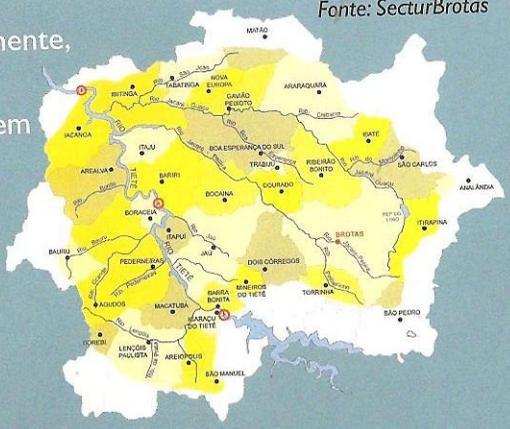


Alguns membros do Movimento Rio Vivo, fundaram uma agência de ecoturismo: **Mata'dentro Ecoturismo e Aventura**, visto que algumas iniciativas indicavam ser esta uma atividade com possibilidades de redefinir a vocação do Município, atraindo investimentos e gerando trabalho para os brotenses.



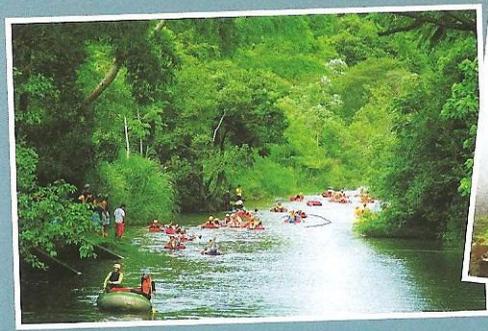
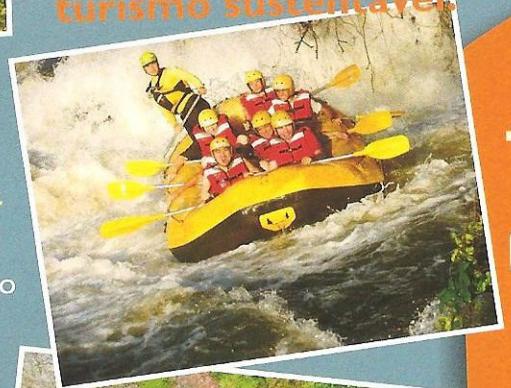
Fonte: SecturBrotas

A cidade de Brotas, privilegiada geograficamente, situada no centro do Estado de São Paulo, localizada na **APA Corumbataí**, vem desenvolvendo desde 1984, múltiplas atividades nas áreas de preservação e de educação ambiental, recuperação de matas ciliares, gestão dos recursos naturais e há mais de uma década de implantação do ecoturismo, como alternativa de desenvolvimento para o Município.



Em 1993 a parceria entre poder público e sociedade civil foi consolidada, com a criação da Diretoria Municipal de Meio Ambiente. Em 1996 com a criação do COMTUR a Diretoria passou a Secretaria. Juntos, catalogando os atrativos naturais do município, iriam propor um novo caminho para o desenvolvimento econômico: o **turismo sustentável**.

Em curto período de tempo, o **ecoturismo**, impulsionado pelo **turismo de aventura** e pelo **turismo rural**, mudou significativamente o perfil econômico do município de Brotas e redefiniu sua vocação de desenvolvimento.



TURISMO EM Brotas

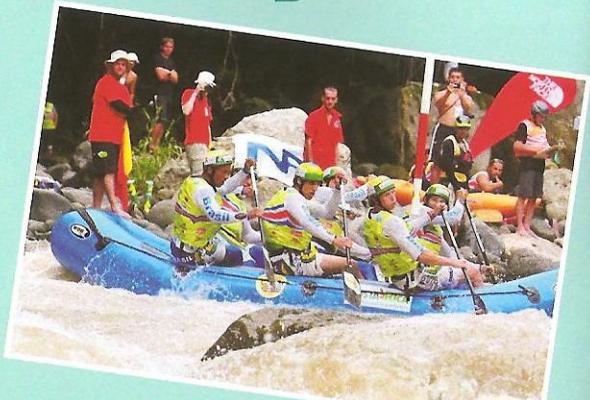
TURISMO EM Brotas

# Uma terra de muitas águas...

Não é sem motivo que Brotas é conhecida como a **Capital do Turismo de Aventura**, destino referência para a prática de atividades sejam as verticais, as terrestres ou as de águas brandas.

Nas águas, após o pioneirismo do bóia-cross, surgiram outras modalidades, mas é no **rafting** que a cidade se faz famosa...aliás, internacionalmente famosa!

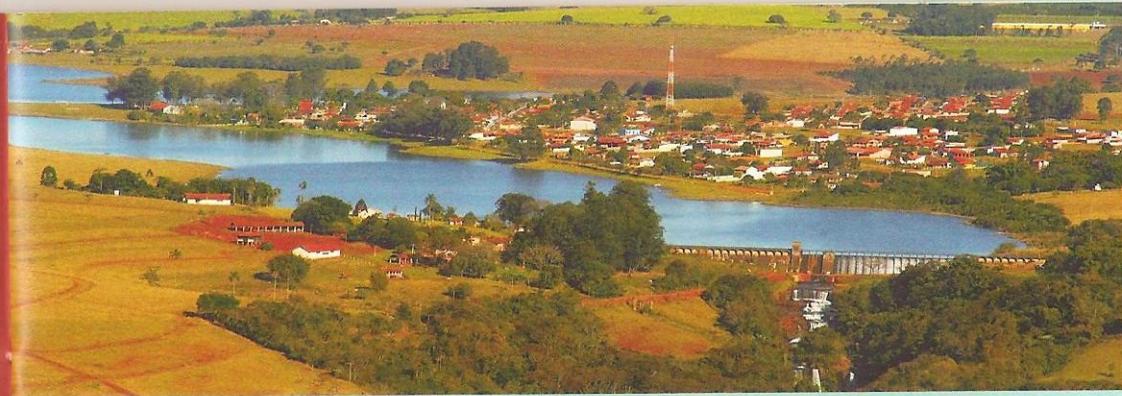
A equipe **Brotas Bozo D'Água** acumula os seguintes títulos:



E a Equipe Feminina **Brotas 40°**, nascida em 2008, obteve **1° Lugar** no Campeonato Brasileiro em Foz do Iguaçu em 2009, 2010 e 2011.

<b>2011</b>	Campeã Mundial de Sprint – <i>Costa Rica</i> Campeã Europeu - <i>Áustria</i> Campeã Brasileiro- <i>Foz do Iguaçu</i>
<b>2010</b>	Campeã do Panamericano - <i>Foz do Iguaçu</i> Campeã Brasileiro - <i>Extrema MG</i> Tricampeã da Eurocopa de Rafting – <i>Áustria</i>
<b>2009</b>	Campeã Pré Mundial de R4 – <i>Holanda</i> Bicampeã Mundial de Rafting – <i>Bósnia</i> Hexacampeã Brasileira de Rafting Campeã Pré-Mundial de Rafting – <i>Áustria</i>
<b>2008</b>	Bicampeã Panamericana - <i>Argentina</i> Campeã da Euro Copa - <i>Eslováquia</i> Campeã do pré-mundial - <i>Bósnia</i> Pentacampeã Brasileira de Rafting
<b>2007</b>	Campeã Mundial de Rafting – <i>Coréia do Sul</i> Campeã Mundial de Sprint – <i>Coréia do Sul</i> Quadricampeã Brasileira de Rafting
<b>2006</b>	Campeã Pan-americana – <i>Costa Rica</i> Tricampeã Brasileira de Rafting
<b>2004</b>	Campeã Brasileira de R4 Bicampeã Brasileira de Rafting
<b>2003</b>	Campeã Européia de Sprint Campeã Mundial de Sprint Medalha de Bronze Mundial - <i>República Tcheca</i> Campeã Extreme Rafting Challenge Campeã Brasileira de Rafting

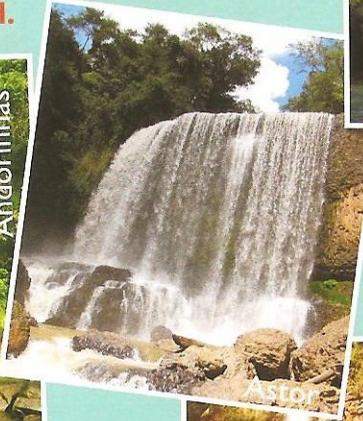
**TURISMO EM Brotas**



No alto da serra, a meio caminho entre Brotas e as estâncias turísticas de São Pedro e Águas de São Pedro, se encontra a **Represa do rio Jacaré Pepira** e às suas margens, o distrito de São Sebastião da Serra, mais conhecido como **Patrimônio**. É nesta represa que visitantes e a gente local nadam, pescam, descansam e apreciam as belezas naturais.

**E as Cachoeiras?** São mais de 50, e aproximadamente 20 delas estão disponíveis para visitaçào.

Temos as com queda tipo **véu de noiva** as muito altas, ideais para a prática do **rapel**.



Algumas são especiais pelo **acesso fácil** e outras parecem que foram feitas para quem gosta de desafios com acesso a cavalo.

Há aquelas que são excelentes para **banho** e outras com **vista panorâmica**. Mas todas elas são a prova de que a natureza foi muito generosa com a nossa terra.

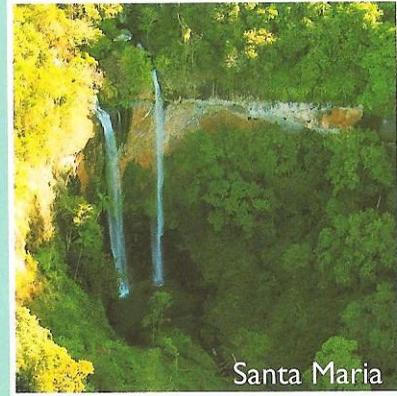
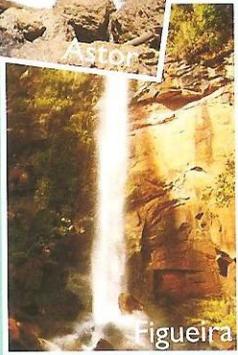


Foto: Diego Ortiz

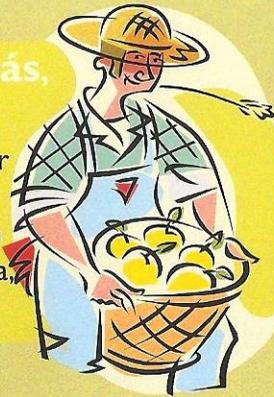
Da Brotas das grandes fazendas de monocultura dos antigos coronéis e dos colonos italianos, que foram se tornando proprietários, sobraram algumas fazendas e sítios de produção diversificada.



Pouco restou daquele tempo onde famílias habilidosas criavam suas próprias **ferramentas de trabalho.**

Laços, rédeas, cabrestos e arreios surgiam como resultado da extração, tratamento e manipulação do couro.

Outras trabalhavam o bambu produzindo **jacás, cestos** e outros utensílios para o trabalho rural. Era uma tradição da vida rural encontrar famílias numerosas vivendo todos juntos na mesma propriedade, pois os jovens se casavam e o novo núcleo familiar habitava a mesma casa, geralmente a dos pais do noivo.



Produziam cultura de subsistência e fabricavam artesanalmente **licores, doces e queijos** para consumo e venda do excedente. Criavam mulas de carga e cavalos para lida diária.

Até meados dos anos 60, a grande maioria dos agricultores ainda arava a terra manualmente.

Com o passar do tempo, os habitantes da zona rural foram levados pela vontade de viver como os homens da cidade. No entanto, a lembrança dos costumes da vida do campo é a **memória de um tempo bom e feliz.**

## Nossa cultura caipira

Brotas tem um forte traço cultural relacionado à vida do campo.

E o “ser caipira”, que para muitos tem uma conotação pejorativa, na verdade representa uma forma de vida simples, de valores fortes, de uma inocência quase surreal, mas de uma sabedoria infinita.

O Tapicuru quando sobe cantando rumo à nascente é sinal de chuva.

Após longo período de chuva se a seriema cantar no mourão, vem estiagem.

“Era um dia de carnaval ...naquele tempo nois andava descarço... na beira d’agua tinha uns cafundinho lá eu entrei assim pra carpir... e senti uma mordida... tive que vortá correndo. Tinha o curador de cobra que era pra pingá no calis de pinga de hora em hora, e tomar. Levou noventa dias para desinchar a perna...”

“Hoje em dia, o cigarro faz mal, naquele tempo era remédio. O fumo, cozinhava a folha e usava para curar machucado, corte... Essas coisas tão acabando...”

Seu Gregolim foi picado por uma jararaca e relata o benzimento utilizado

Quando o círculo que rodeia a lua estiver perto, chuva longe, mas quando o círculo estiver longe, a chuva estará perto.

Antonieta Meneghetti Malagutti



# Resgate Gastronômico

Nossa herança dos índios Guaianazes nos ensinou a gostar do **milho** e com o passar do tempo surgiram a broa, o curau, a pamonha, bolo de fubá, bolo de milho verde, sopa de cambuquira, queijadinha, bombocado de mandioca...

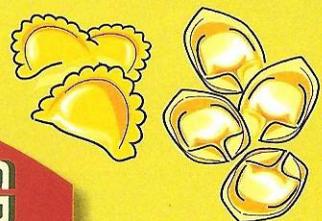


O **feijão tropeiro**, a panceta de porco, a lingüiça, o chouriço, o torresmo são hábitos dos tropeiros, primeiros visitantes da nossa terra.

A **raiz caipira** nos levou a apreciar a rabanada, o bolinho de chuva e os deliciosos doces de mamão ralado, de cidra e de abóbora!



Com os **italianos** vieram além da polenta, o nhoque, o capeletti, a lasanha e de sobremesa, o sugule - doce de suco de laranja.



## A polenta nossa de cada dia

A escassez de ingredientes, principalmente do trigo, fez com que a farinha de milho entrasse em muitas receitas.

A polenta se tornou o prato consumido em todas as casas, e virou até nome de rua, a **Rua da Polenta**, tanto era seu aroma percebido pelas vizinhanças.



# Receitas que resistiram ao tempo...

Antigamente os moradores de sítio não tinham condições facilitadas por não terem geladeira para conservação dos alimentos.

Quando se abatia porcos, as carnes eram fritas em grandes tachos e armazenadas em latas/latões juntamente com a banha, tendo assim maior tempo de conservação da carne.

Suan é a parte da coluna vertebral do porco, que depois de retirar o lombo, fica com pouca carne.

Criou-se então o prato arroz com suan para ter melhor aproveitamento desta parte e dar outro sabor ao arroz consumido no dia a dia das famílias do sítio.

Devido a hospitalidade típica do campo, as partes nobres do suíno sempre eram reservadas para ocasiões especiais ou servidas para as visitas.

## ARROZ COM SUAN



1,2 kg de arroz  
2 kg de carne suína (suan)  
5 dentes de alho amassados  
1 cebola média picada  
½ maço de cheiro verde picadinho  
1 colher sopa de banha de porco  
1 colher de chá de açafrão  
1 colher sopa de sal  
2,5 litros água  
temperos a gosto

### Modo de preparo:

Refogue numa panela grande a cebola na banha até dourar, acrescente o alho, o sal, a carne de suan, o milho verde, todos os demais temperos, mexendo até secar a carne. Transfira o suan para uma panela de pressão, acrescentando água até cobrir, cozinhando por 15 minutos após pegar pressão. Retornar a carne cozida na panela, acrescente o arroz já lavado e escorrido, a água da panela de pressão e completar a água.

Tempo médio de preparo: 90 minutos  
Rendimento: 10 porções

Antigamente os carreiros (condutores de carros de boi), carroceiros (condutores de carroças) e caçadores que faziam o transporte da produção da roça até a sede da fazenda ou até o depósito de vendas, saíam muito cedo de casa e não tinham hora para retornar.

## VIRADO DE FRANGO

- 01 frango caipira cozido e desfiado
- 500 gramas de farinha de milho
- 03 ovos cozidos
- 50 gramas de gordura animal
- 01 litro de água
- 01 cebola média picada
- 04 dentes de alho
- 01 xíc. de cheiro verde picado
- 25 gramas de sal
- 01 folha manjeriço
- 03 folhas manjerona



### Modo de preparo:

Cozinhe no dia anterior, o frango caipira picado com sal e água, na panela de pressão por 15 minutos após pegar pressão. Desfiar o frango e reservar para o dia seguinte. Guardar a água do cozimento em outro recipiente. No dia seguinte, colocar em uma panela grande o óleo e doure a cebola, acrescente o alho picado, o frango desfiado, mexendo por 3 minutos. Acrescente e misture o cheiro verde, manjerona, e manjeriço, até murchar, e acrescentando aos poucos 2 copos da água do cozimento do frango, e por último a farinha de milho. Quando formar um bolo de massa, soltando do fundo da panela, desligue o fogo e sirva.

Tempo médio de preparo: 20 minutos  
Rendimento: 5 porções

Para se fazer uma comida rápida e de sustância, a dona da casa deixava separado no jantar do dia anterior partes do frango cozido e na manhã seguinte preparava rapidamente o virado de frango como única mistura para a marmitta do trabalhador, evitando-se assim, a necessidade de preparar duas refeições ou servir comida fria para os familiares no almoço.

## História e origem do Borê

Antigamente a maioria das propriedades produzia as roças de milho para o consumo próprio e alimentação dos animais e era comum na época do milho verde, vários pratos doces serem elaborados como o curau e a pamonha.

Como opção para o jantar, fazia-se o BORÊ, uma sopa salgada.

## BORÊ DE MILHO VERDE



- 750 gramas milho verde
- 350 gramas broto de abóbora
- Cheiro verde
- 60 gramas cebola
- 05 gramas alho
- 25 gramas sal
- 01 litro água

### Modo de preparo:

Divida o milho em 3 porções, bata no liquidificador cada porção com um copo de água por 5 minutos, deixando reservado em uma tigela. Colocar em uma panela grande o óleo, a cebola picadinha em cubos e doure em fogo médio. Acrescente o sal, o alho, a cambuquira e o milho batido. Mexa sempre, acrescentando aos poucos o restante da água. Continue mexendo levemente até completar o cozimento por aproximadamente 20 minutos.

Tempo médio de preparo: 40 minutos  
Rendimento: 6 porções

## Feijão de todas as Roças

Uma vez que os tropeiros eram os responsáveis pelo transporte de mercadorias, gado e outros produtos, eles circulavam por várias regiões brasileiras e tinham que se alimentar de uma comida que tivesse ingredientes

disponíveis em todas as partes, que fosse de fácil preparo e substanciosa. Portanto, o feijão tropeiro não é exclusividade de nenhuma região, mas uma delícia de todas as roças.

### FEIJÃO TROPEIRO



- 02 quilos de feijão
- 04 litros de água
- 02 quilos de carne seca
- 02 quilos de lingüiça
- 02 cebolas médias
- 10 dentes de alho
- ½ quilo de toucinho defumado ou bacon
- Sal e pimenta a gosto
- 02 folhas de louro
- 01 xícara de cheiro verde
- 03 xícaras de farinha de milho
- 03 xícaras de farinha de mandioca

### Modo de preparo:

Cozinhar o feijão com água e o louro, sem deixar desmanchar (mais ou menos 3 horas). Escorrer o caldo e reservar. Em outra panela, cozinhe a carne seca e depois de cozida, desfiar e reservar. Cozinhar a lingüiça inteira até secar a água e, depois de cozida, fatiar e reservar. Cortar o toucinho em pedaços bem pequenos e levar ao fogo para dourar e soltar a gordura. Retirar um pouco da gordura derretida do toucinho. Fritar a cebola e o alho, acrescentar a pimenta do reino e as farinhas. Misturar bem e depois acrescentar a lingüiça, a carne seca e, por último, o cheiro verde e o feijão. Se ficar seco, acrescentar um pouco do caldo de feijão que foi reservado. Rendimento: 20 pessoas

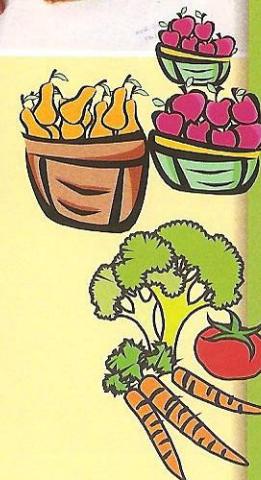
## Feira da Agricultura Familiar de Brotas

A Feira da Agricultura Familiar de Brotas surgiu devido ao engajamento da Secretaria de Agricultura, e ações conjuntas na Educação através do **Projeto Consciência Alimentar**.



A **Agricultura Familiar** visa gerar uma mudança do Comportamento Alimentar, que é essencial para a saúde pública. na prevenção a doenças.

Além do **Desenvolvimento Social Sustentável**, com preservação ambiental, onde é realizado o manejo sustentável dos produtos a serem comercializados.



No aspecto social, há a contribuição de entidades sem fins lucrativos com **Transparência ao Consumidor Final** possibilita a visita turística à propriedade rural, gerando empregos e renda ao município.

# Um povo festeiro

## JANEIRO

- ✓ Festa do Padroeiro do Bairro do Patrimônio de São Sebastião da Serra

## FEVEREIRO

- ✓ Carnaval de Rua



## MARÇO

- ✓ Festa do Milho
- ✓ Festival Regional de Viola



## MAIO

- ✓ Festa de Santa Cruz Aniversário da Cidade

## JUNHO

- ✓ Festas Juninas Santo Antônio, São João e São Pedro
- ✓ Semana do Meio Ambiente

## JULHO

- ✓ Festa do Peão de Boiadeiro



## Todo mês tem festa em Brotas.

Nosso calendário é bastante rico em datas comemorativas, mas nem sempre precisamos de motivos muito relevantes.

Vale mesmo como desculpa, só para sair festejando...

## SETEMBRO

- ✓ Festa da Padroeira de Brotas Nossa Senhora das Dores
- ✓ Dia do Turismo em Brotas

## AGOSTO

- ✓ Aniversário do Bairro do Patrimônio de São Sebastião da Serra

## OUTUBRO



- ✓ Festa de São Francisco de Assis

## NOVEMBRO

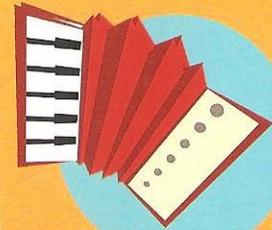
- ✓ Arte e Música na Praça Amador Simões
- ✓ Semana da Consciência Negra

## DEZEMBRO

- ✓ Exposição de Arte: Amigos de Brotas

# É dia de festa...

A diversão ficava por conta das festas e dos bailes nas fazendas, com **sanfoneiros** que reuniam famílias, moços e moças dos sítios e da cidade, para dançar e namorar. As famosas rezas organizadas com intuito religioso, desempenhavam também função de entretenimento.



As festas tradicionais sempre foram as de cunho religioso ou relacionadas a períodos de colheita.

Um evento bem popular era a Dança da Umbigada, que acontecia durante a **festa de São João**. O samba de roda era cantado e dançado a noite toda e quando chegava a meia-noite, começava a umbigada, liderada pela Dona Cabecinha, a Mariona e o João Julião.



foto: Celi Ferrari

## Festa do Milho

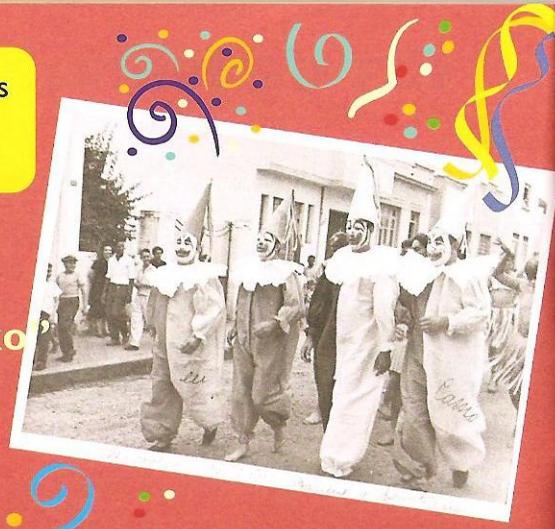
A Festa do Milho acontece anualmente em Brotas, onde a principal atração são as iguarias do milho, como a polenta, milho verde, curral entre outros.

A festa é feita na época da safra de milho da região.



Marchinhas, blocos e pessoas fantasiadas faziam parte do Carnaval de Brotas no passado.

Chegamos a ter até bumba-meu-boi, liderado pelo **Didi Carteiro**. Outras figuras como o **“Zé do Xixo”** se tornaram tão folclóricas quanto a festa do Momo. Do Bairro **Pito Aceso**, reduto da comunidade negra, saía o bloco comandado por **João Julião**.



## Ah! Que calor ohohoh ohohoh!

**Ora YeYe Ô! Oxum Salve Nossas Águas**

Quem me dá, me dá, me dá, dá água...  
Quem me dá, me dá, me dá, dá água...  
Quem me dá, me dá, me dá, dá água...  
Quem me dá, me dá, me dá, dá água...

Agua de chuva, água de mar,  
Agua de rio, água de lago,  
Agua de fonte, água de poço,  
Agua de chuva, água de mar,  
Agua de rio, água de lago,  
Agua de fonte, água de poço,  
Agua de chuva, água de mar,  
Agua de rio, água de lago,  
Agua de fonte, água de poço,

**JORDANI**

**A NATUREZA GRITA: SALVE, SALVE JACARÉ PERIRA!**

Quando o sol nasce,  
Quando o sol nasce,

**JORDANI**

**Força Vicentina: A Vila da Vida!**

Com Força e com Fé,  
Com Força e com Fé,

**JORDANI**

**Carnaval**

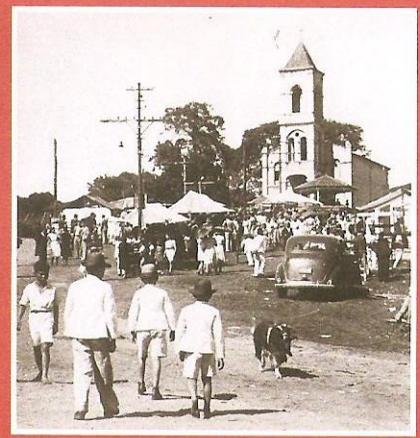
Blocos de rua como **Estrela do Asfalto, Piratas, Guapos, Turma do 27, Força na Peruca, Abelhudos e do Mosquito** fizeram, e alguns ainda fazem, a história do carnaval de Brotas. E fechando o desfile dos blocos, havia o **Bloco dos Turistas**, organizado pelas agências locais.



No Clube de Campo de Brotas os jogos de futebol de salão dos times fantasiados se tornaram tradição e até hoje divertem os associados.

# Festa de Santa Cruz, a festa mais esperada!

A festa mais popular da cidade é a Festa de Santa Cruz, que acontece no mês de Maio e comemora o aniversário da cidade no dia 3 de Maio.



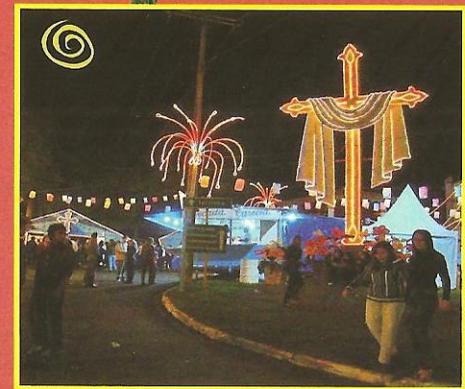
Se inicia com a “Alvorada” onde, ao amanhecer, fanfarras saem das escolas em direção à Santa Cruz anunciando a abertura da festa.

**Família Patrona do Mastro**  
Ainda hoje é tradição eleger uma família que se encarregará de enfeitar e liderar a Procissão do Mastro.



Durante todo o período conta com o “bar da festa”, procissão do mastro, novenas, bandas, shows, parque de diversões, bingo e se encerra com uma grandiosa queima de fogos.

A Festa de Santa Cruz não tem data fixa no calendário mas necessariamente inclui este dia e termina no final de semana do dia das mães.



**Festa de Santa Cruz**

## De dia, a gente era feliz assim

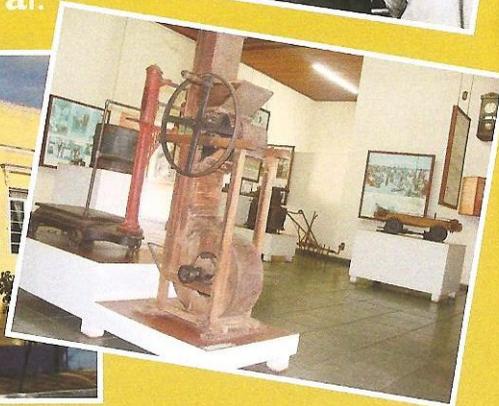
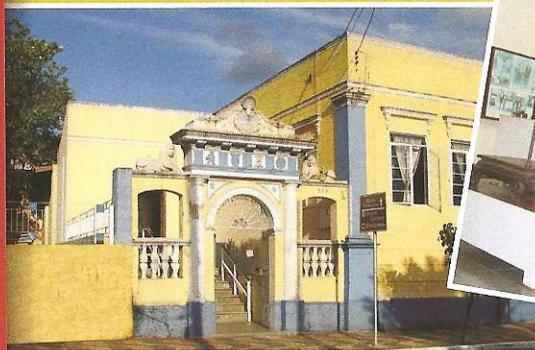
**Domingo** era dia de malha, snooker, cartas, bocha e futebol. Da fusão do Brotas Futebol Clube com a Associação Atlética Brotense, surge o **CAB Clube Atlético Brotense** (1931), que teve e ainda tem muita expressividade no esporte regional.



A **Sede Mariana**, que era palco de exibição de peças teatrais e corais, passou a pertencer à Prefeitura Municipal e atualmente abriga a **Escola de Música João Paulo e Daniel**.



O **Grêmio Literário** passou por diversas fases, proporcionando diversão desde saraus, bailes, festas de formatura, carnaval e jogatinas, até finalmente se tornar o **Centro Cultural**.



## É de noite, a diversão vinha de outras bandas!

O jardim apresentava-se como uma forma de distração.

Nele ocorriam os **footings** que fizeram tremer de emoção e paixão muitos casais, ao som das **bandas** que ocupavam o coreto nos finais de semana.



**A Furiosa!!**  
Quem diria que esse era o apelido da "Banda Municipal"

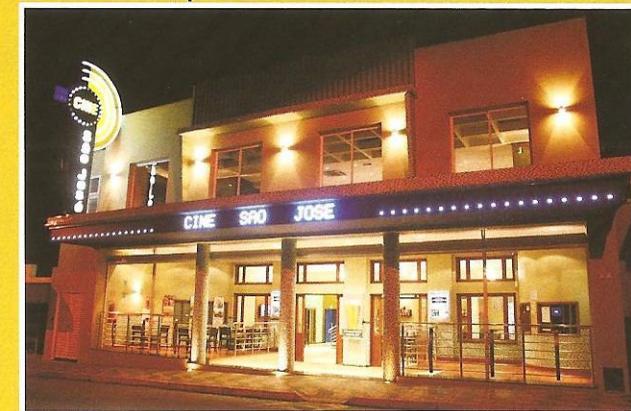
## É do escurinho do cinema

Dentre todas as formas de diversão, sem dúvida o cinema foi o mais popular. Na época do cinema mudo, Brotas teve 2 cinemas, o

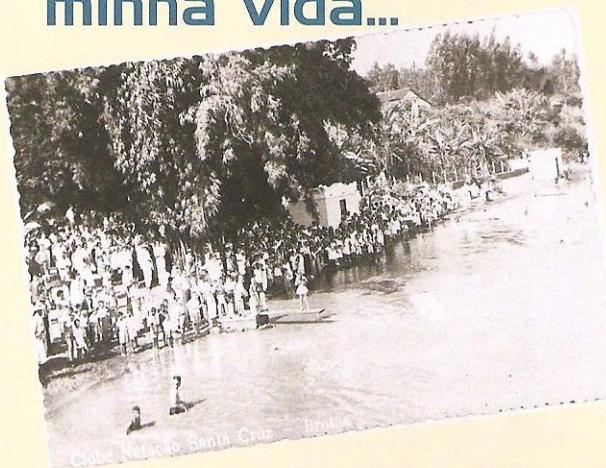
**Excelsior** e o **Rio Branco**, de propriedade de Bras Mesintieri e o outro de Ricardo Veronese. Nessa época havia exibição de bandas de música para animar a exibição das películas.



O **Cine São José**, recém reformado e reinaugurado pelo ilustre brotense e cantor **Daniel**, foi palco do lançamento do filme **O Menino da Porteira** em 2009 e contou com a presença de personalidades, imprensa nacional e estrelas do cinema e televisão.



## Foi um rio que passou em minha vida...

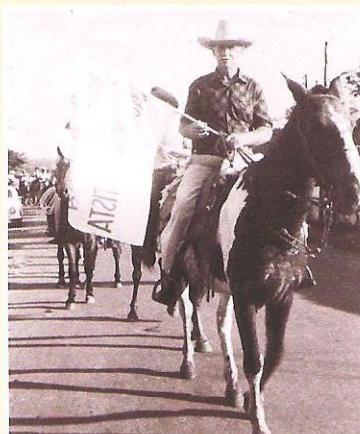


O **Clube de Natação Santa Cruz** também conhecido como Piscina do Rio Jacaré hoje não existe mais, mas era um local de diversão e inclusão pois era freqüentado por todos que queriam nadar, pular de trampolim, se exercitar ou apenas se refrescar nas limpas e deliciosas águas do Rio Jacaré Pepira Mirim.

A frota de Fordinhos foi outra característica marcante das ruas de Brotas. Hoje em dia, ainda se vê circulando alguns exemplares pela cidade ou podem ser apreciados em um museu local sob responsabilidade da iniciativa privada.

Boiadas eram transportadas pela cidade, tocadas pelos boiadeiros a cavalo.

Hoje, o **Desfile de Cavaleiros** relembra essa época, sempre realizado no dia 1º de maio.



## Uma gente solidária: mais de um século de Vila Vicentina

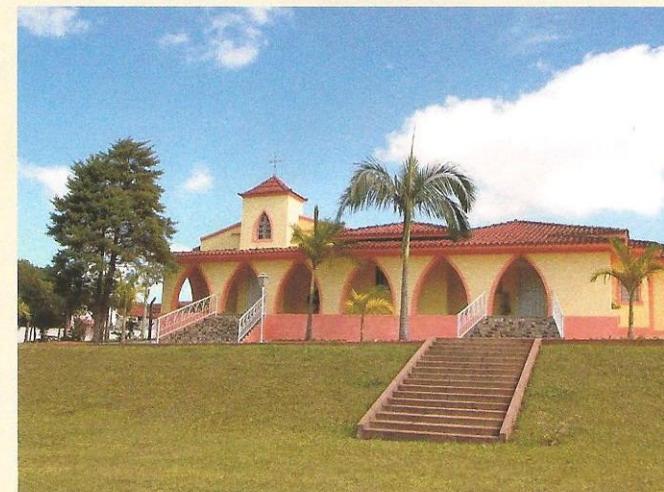


Em 17 de julho de 1905 a **Société de Saint-Vincent de Paul**, com sede em Paris na França, agregou a primeira diretoria da Conferência São Vicente de Paulo do Sagrado Coração de Jesus de Brotas.

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, a Vila Vicentina de Brotas presta **assistência ao idoso**, atuando como um lar para aqueles que não têm família ou não têm recursos.

Sua capacidade de internos é de 50 idosos, convivendo numa área de 37.831 m<sup>2</sup> com 2.200 m<sup>2</sup> de área construída.

Poucas entidades beneficentes conseguiram atingir mais de 100 anos de existência viva e atuante, com tamanha determinação, sucesso e calor humano.



# A História Construída

Brotas ainda possui um grande patrimônio arquitetônico, principalmente nos **casarios**, mas também nas **construções públicas**, nas **praças, igrejas**, sedes de fazendas, estações de trem, **usinas** hidroelétricas e açucareiras.

Grupo Escolar, patrimônio arquitetônico tombado pelo CONDEPHAAT



Escola Dona Francisca 1982



Escola Alvaro Callado 1946



Paço Municipal

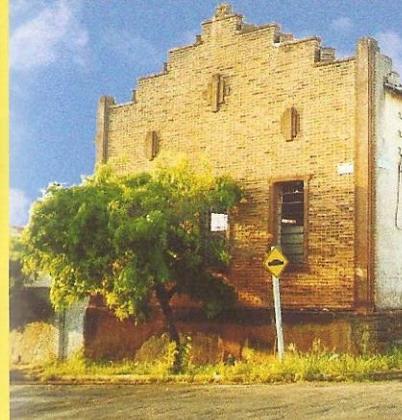


Igreja Matriz



O Hospital e Asilo Santa Therezinha teve suas obras iniciadas em 1933, sob a responsabilidade do “engenheiro arquiteto” Américo Piva e foi concluído em 1943. Em 1947 passou a se chamar apenas Hospital Santa Therezinha.

Casa de Beneficiamento de Café



A **Máquina do Café**, como ficou conhecida, foi construída por volta de 1930 pela Cia Comercial Paulista de Café

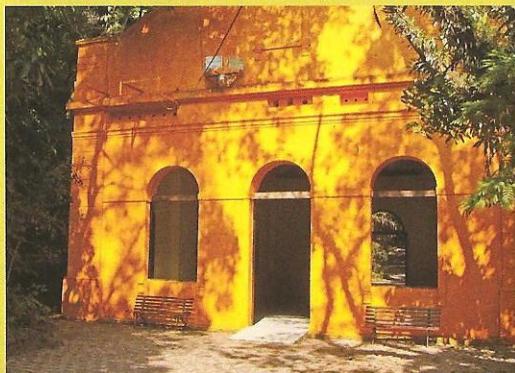
A **Estação de Brotas**, inaugurada em 1929, até a década de 60 era o principal contato de Brotas com o mundo. Com a incorporação da Cia. Paulista pela FEPASA em 1971, a Estação entra em lenta decadência, com a desativação do transporte de passageiros em 1996. Atualmente transitam apenas trens de carga.





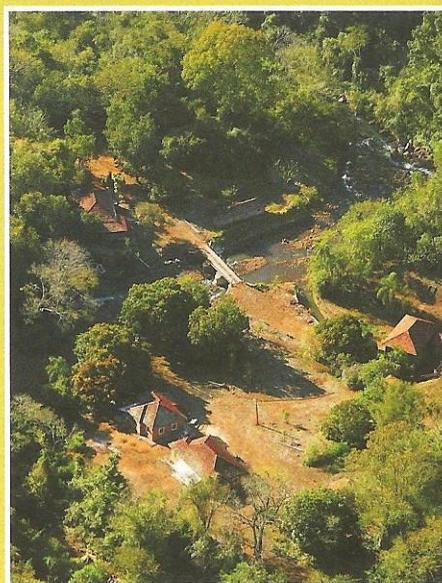
No rio Jacaré Pepira a Casa de Força era parte da antiga **Usina de Brotas**, nela era gerada energia para as fazendas de café da região e para a área central de Brotas. Gerando iluminação pública em 1911, substituindo os lampiões a querosene utilizados até então.

Casa das Máquinas Antonio Carlos Sabino Tico



Anos depois a Cia Paulista de Força e Luz adquiriu a usina, que funcionou até 1964, quando foi desativada e sua área doada para a Prefeitura de Brotas. Em 2011 foi comemorado o centenário e na ocasião a antiga Casa das Máquinas ganhou o nome de **Antonio Carlos Sabino "Tico"**.

A antiga **Usina do Jacaré**, funcionou entre 1944 e 1970. Após quase trinta anos inativa, voltou a gerar energia em 2011 e é permitida visita para conhecer o processo de produção de energia no interior do Vale do Rio Jacaré Pepira.



A **Usina Varjão**, primeira Usina de Açúcar do município que foi desativada em 1968.



Situados na avenida principal de Brotas, esses casarões refletiam também, pela sua imponência, o poder dessa nova elite que se formava na sociedade paulista.



Da mesma época, existem construções mais singelas porém muito representativas da cultura dos imigrantes, grande parte da população de Brotas.



Atual escritório do cantor Daniel.



Muitas destas construções, e principalmente as mais imponentes, são da época áurea do café.



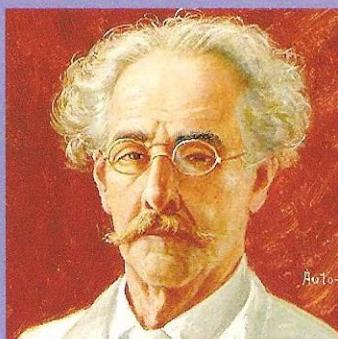
foto: Sandra Braga Martello

# O povo brotense e seus agregados

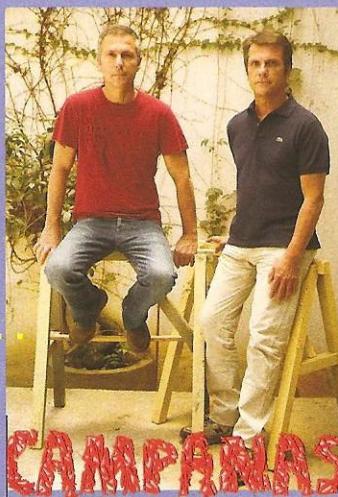
**Benedito Calixto** pintor e artista plástico que muito retratou cenas brasileiras, viveu em Brotas por um período de tempo. Nesta época, pintou muitas fazendas de café e cenas bucólicas da natureza brotense.



Parque dos Saltos - Benedito Calixto

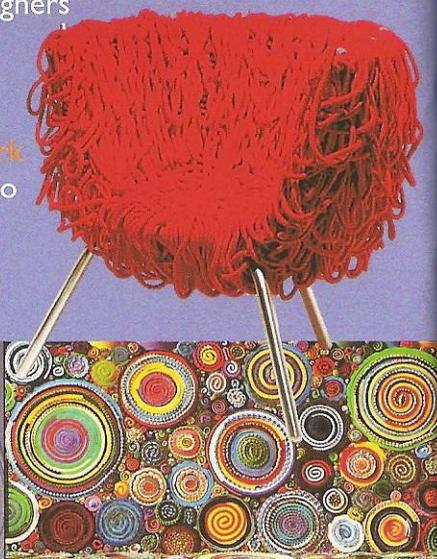


Auto Retrato



## Os Irmãos Campana

**Fernando e Humberto**, nascidos em Brotas se tornaram designers famosos com talento reconhecido nacional e internacionalmente, com obras no acervo do **MOMA** - Museu de Arte Moderna de Nova York e participam de exposições no mundo todo. Atualmente são os artistas brasileiros de maior repercussão internacional.

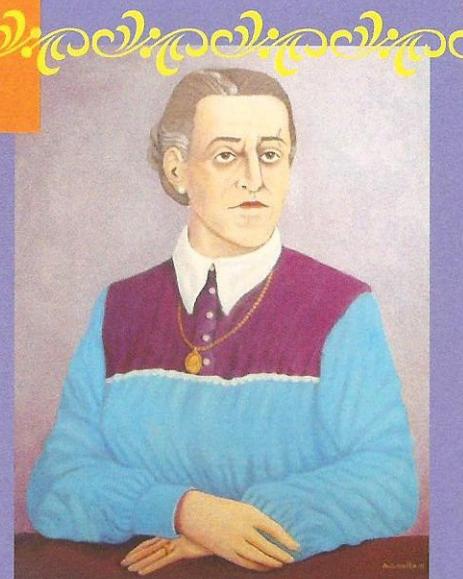


Nossa gente

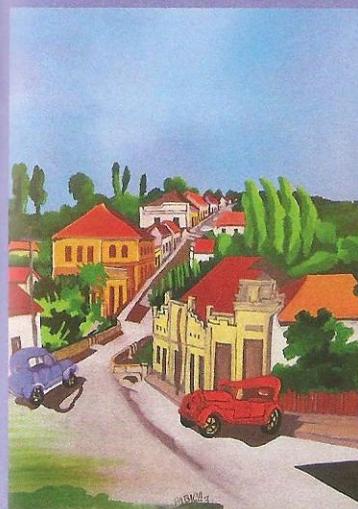
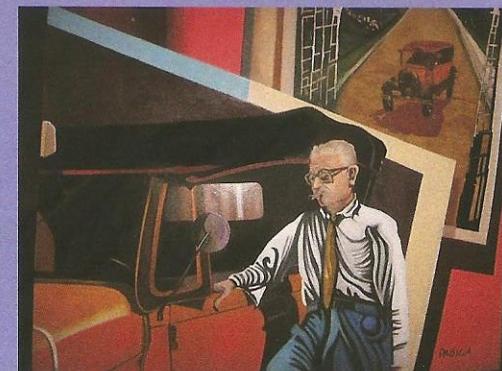
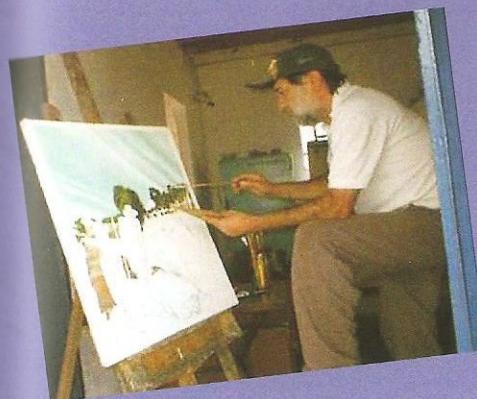
**Dona Francisca Ribeiro dos Reis**, a fundadora de Brotas e uma de suas mulheres mais ilustres.

## Da Bica

Brotense de nascimento, **Carlos Roberto Pereira da Silva**, o Da Bica, desde menino manifestou irresistível atração pelas artes plásticas, mas seu talento se revelou na pintura. Expressionismo, Cubismo, Figurativismo, são seus estilos preferidos e a mistura de cores, seja em grafite, óleo, aquarela, bico de pena ou acrílico fizeram com que suas obras saíssem dos limites de Brotas e até mesmo do Brasil, sendo encontradas em Portugal, França, Alemanha e Cuba.



Quadro: DeCarvalho (1999)

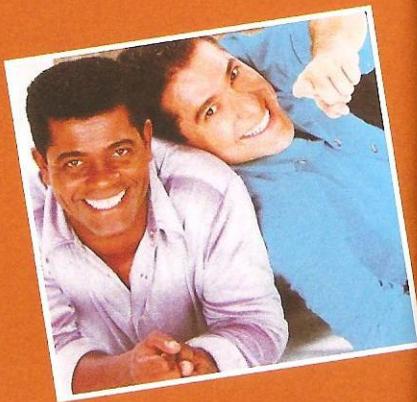


**Emma Bicaletto**, sempre pronta e disposta, foi a parteira de Brotas e atendia as mulheres em suas casas até a inauguração da maternidade em 1958.

## João Paulo & Daniel

João Paulo e Daniel formaram dupla sertaneja que ficou conhecida nacionalmente. Depois da morte de João Paulo em Setembro de 1997, Daniel seguiu carreira solo.

Daniel é um dos filhos mais famosos de Brotas. A paixão de Daniel pela música começou cedo. Com 5 anos de idade, ele cantava para o irmão Gilmar, criança especial que ficava feliz ao ouvir as canções.



Dos bares e praças de Brotas, passou a cantar na Rádio AM local e mais tarde nos festivais regionais, onde encontrou João Paulo, na época José Henrique dos Santos, que fazia dupla com o irmão Nerinho.

Em 1980 surgiu então a dupla João Paulo e Daniel, que gravou o primeiro disco em 1985. Tem ao todo mais de 13 milhões de cópias vendidas, sendo 8 CDs da dupla JP & Daniel e 16 CDs carreira solo, além de 4 DVDs também solo.



Álbum "O Menino da Porteira" com a trilha sonora do filme homônimo, que garantiu a Daniel o Grammy Latino em 2009



Daniel dividiu sua profissão de cantor com a de ator, atuando na novela **Paraíso** da Globo, com o personagem Zé Camilo, e no

filme **Menino da Porteira** com o boiadeiro **Diogo**.

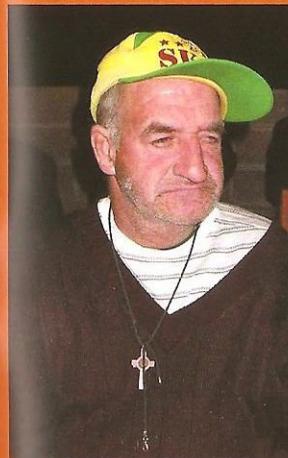
É o maior "embaixador" de Brotas, incansável na divulgação da cidade, sempre ressaltando as belezas naturais da região e sua gente.

## Figuras Pitorescas

### Deolindo

Passeia com um carrinho de mão cheio de esterco pelas ruas e finge que está vendendo cebola.

Ele finge que vende e as pessoas fingem que compram.



### Chicão

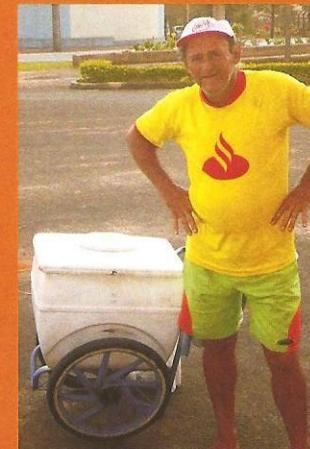
Chicão é o nosso guarda de trânsito, dando comandos para polícia ou Guarda Municipal. Durante o carnaval ajuda a organizar os desfiles, mantendo as crianças longe da rua, nas calçadas. Hoje "atua" no Centro Comunitário, recentemente reformado, o Chicão foi promovido!



Quadro Da Bica em homenagem à Tuta

### Tiço

Tiço, figura sempre presente no centro da cidade. Adora sentar em frente ao cinema observando quem passa e todos que passam dizem: ô Tiiiiço!!!



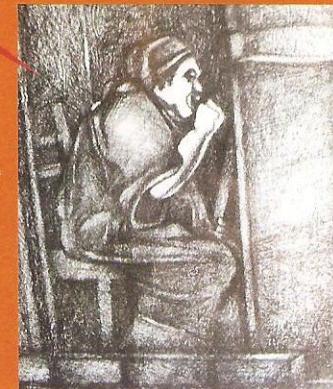
### Pedro Alambique

Personalidade marcante. Anda por toda a cidade vendendo sorvete com seu carrinho, dando seus gritos característicos, no lugar da buzina... Oba tem sorvete do Pedro!

### Tuta

São tantas histórias que nem dá pra listar. Virou letra de samba-enredo e refrão de pilherias das crianças:

Tuta biruta ladrona de açúcar



# Brincadeiras de Criança

Seguindo a tradição passada de pais para filhos através da oralidade, temos em Brotas, como em tantas outras cidades, as simples brincadeiras de crianças como as cantigas de roda em geral e algumas outras até curiosas para os dias de hoje. Um momento de afeto, carinho e vivência tão importantes de valores humanos.

## PÉ DE LATA

Consiste em furar duas latas vazias de óleo de 900ml, ou de leite em pó, amarrar uma corda ou barbante em cada lata. Coloca-se os pés em cima, com o barbante nos meios dos dedos e sai dando passos em cima das latas.



## PERNAS DE PAU

Duas ripas de madeira com 1,70m, de altura. Suportes de madeira de 0,20m, onde coloca-se os pés. Sobe-se no suporte das ripas de madeira, colocando os pés, equilibrando e andando com as pernas de pau.

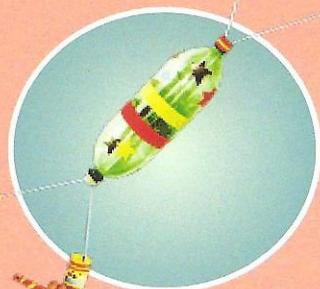
## VAI E VEM

Uma garrafa pet de refrigerante e duas cordas de nylon. Fura a garrafa, coloca e passa as cordas de nylon por dentro dela. Flexiona, abrindo e fechando os braços, que com este movimento, a garrafa vai e volta na direção da pessoa que impulsiona as cordas.



## JOGO DE PETECA

Uma peteca de penas de aves. Forma-se um círculo com os participantes. Joga a peteca batendo com as mãos. O participante que deixar cair, sai do jogo, sendo o ganhador, o último que permanecer no jogo.



# Mais Brincadeiras...

## JOGO DE BETSY (Taco)

Dois tacos de madeira e seis varetas também de madeira. Formam-se dois triângulos em tripé, com distância de 6 a 8 metros, com marcação em risca, onde deve-se manter o taco, até a defesa ou rebate da bola.

Quando acerta o rebate da bola, corre ao encontro do outro parceiro de jogo, batendo os tacos em cruz e troca de posição do jogo.

Se o adversário acertar e derrubar o tripé do triângulo, troca de posição dos jogadores, sendo que os adversários assumem os tacos, assim, sucessivamente, até que a equipe que realizar primeiro os 24 pontos, será a ganhadora do jogo.



## AMARELINHA

Amarelinha vem do francês marelle. O jogo consiste em pular sobre um desenho riscado com giz no chão, com quadrados de 1 a 10 e no topo o céu. Cada jogador, então, joga uma pedrinha dentro da casa 1. Em seguida pula, em um pé só nas casas isoladas e com os dois pés nas casas duplas, até chegar ao céu e volta para pegar a pedrinha.

## ARCO DE CORRIDA

Utiliza um arco de ferro (aro), e com um bastão também de ferro, empurra o arco e sai andando ou correndo com o mesmo.

Assim sucessivamente até conseguir chegar ao céu sem perder o equilíbrio



## Passa anel

Passa anel, cadê o meu anel ???  
As crianças fazem uma roda e mantêm as mãos fechadas em forma de concha. Uma das crianças passa o anel e tenta soltá-lo sem que as outras crianças percebam. O objetivo é adivinhar com quem está o anel.

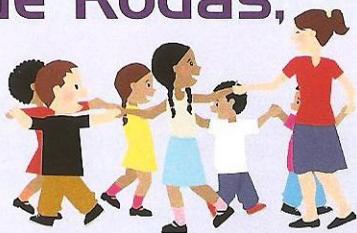
## Balança caixaõ

Balança caixaõ,  
balança você!  
Dá um tapa na bunda  
e corre esconder...  
É uma brincadeira  
de esconde-esconde.

# Cantigas de Rodas,

## Ciranda Cirandinha

Ciranda Cirandinha  
Vamos todos cirandar  
Vamos dar a meia volta  
Volta e meia vamos dar



O anel que tu me destes  
Era vidro e se quebrou  
O amor que tu me tinhas  
Era pouco e se acabou



Por isso Dona Maria  
Faz favor de entrar  
na roda  
Diga um verso  
bem bonito  
Diga adeus e vá  
se embora...

Uma criança era  
convidada a entrar  
na roda e declamar  
uma poesia:

Batatinha quando nasce  
Esparrama pelo chão  
A menina quando dorme,  
Põe a mão no coração

Abaixa cajueirinho  
Que eu quero apanhar cajú  
Prá fazer um pires de doce  
Pro moço de olho azul



## Oi bota aqui o seu pezinho

Oi bota aqui, oi bota aqui o seu pezinho  
Oi bota aqui, oi bota aqui ao pé do meu  
E depois e depois não vá dizer  
Que você, que você se arrependeu

## Skindô Lelê:

Oh Skindô lelê, Skindô lelê lalá.  
A (fulana) abraçada com o fogão,  
tem os olhos arregalados, parece  
um gato ladrão...

## A Galinha do vizinho

A galinha do vizinho bota  
ovo amarelinho; bota um,  
bota dois, bota três e já.....



## O cravo brigou com a Rosa

O cravo brigou com a Rosa  
Debaixo de um sacada  
O cravo ficou ferido  
E a rosa despedaçada



O Cravo ficou doente  
A Rosa foi visitar  
O Cravo teve um desmaio  
A Rosa pos-se a chorar.

# Conhecidas de Todos...

## A Barata diz que tem

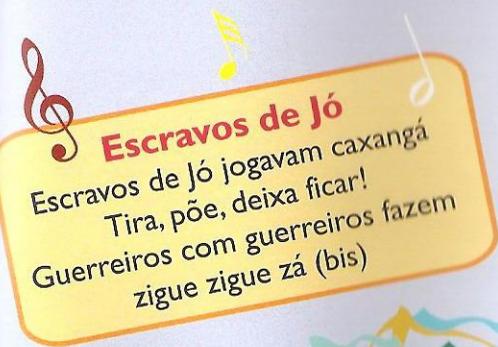
A Barata diz que tem sete saias de filó  
É mentira da barata, ela tem é uma só  
Ah ra ra, ro ró ró, ela tem é uma só !

A Barata diz que tem um sapato de veludo  
É mentira da barata, o pé dela é peludo  
Ah ra ra, lu ru ru, o pé dela é peludo !

A Barata diz que tem uma cama de marfim  
É mentira da barata, ela tem é de capim  
Ah ra ra, rim rim rim, ela tem é de capim

A Barata diz que tem um anel de formatura  
É mentira da barata, ela tem é casca dura  
Ah ra ra , iu ru ru, ela tem é casca dura

A Barata diz que tem o cabelo cacheado  
É mentira da barata, ela tem coco raspado  
Ah ra ra, ia ro ró, ela tem coco raspado



## Escravos de Jó

Escravos de Jó jogavam caxangá  
Tira, põe, deixa ficar!  
Guerreiros com guerreiros fazem  
zigue zigue zá (bis)



## A canoa virou

A canoa virou  
Foi pro fundo do mar  
Foi por causa da Maria  
Que não soube remar...

Ti-li-lim prá cá  
Ti-li-lim prá lá  
A Maria é velha  
E quer casar...

## Fui no Tororó

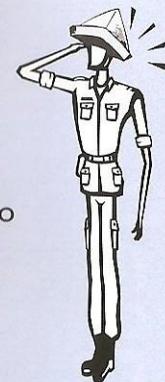
Fui no Tororó beber água  
não achei  
Achei linda Morena  
Que no Tororó deixei

Aproveita minha gente  
Que uma noite não é nada  
Se não dormir agora  
Dormirá de madrugada

Oh ! Dona Maria,  
Oh ! Mariazinha, entra  
nesta roda  
Ou ficarás sozinha !  
Sozinha eu não fico  
Nem hei de ficar !  
Por que eu tenho o Pedro  
Para ser o meu par !

## Marcha Soldado

Marcha Soldado  
Cabeça de Papel  
Se não marchar direito  
Vai preso pro quartel  
O quartel pegou fogo  
A polícia deu sinal  
Acode acode acode  
A bandeira nacional



Se eu fosse um peixinho  
E soubesse nadar  
Tirava a Maria  
Do fundo do mar

## Bibliografia:

- Arruda, Marcio Vaz, Diagnóstico Sócio Econômico do Município de Brotas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos - SP, 1997.
- Bussab, Leila Khauaja, Brotas: Um projeto de vida; Memórias de Imigrantes; Dissertação apresentada a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo - SP, 1992.
- Maier, Maria Helena Geografia, Hidrologia, Hidroquímica, Clima e processos Antrópicos da Bacia do Rio Jacaré Pepira (SP), São Carlos - SP, 1983.
- Ramos, Adriana; Bussab, Leila K; Souza, Mônica e Sansoni, Silvia; Brotas - SP Cotidiano & História Prefeitura Municipal de Brotas - SP, 1996
- Baltazar, Andréa; A Cultura Caipira – Integração e Resistência; UNESP; Bauru - SP, 1992.
- Secretaria de Agricultura - Douglas de Freitas

### Créditos Fotos:

Acervo Secretaria de Turismo de Brotas  
Acervo Paraíso Bioenergia S/A  
Acervo Santo Inácio de Loyola  
Alcino Izzo Junior  
Carlos Zaith  
Fotos Trombini  
Junior de Francisco  
Luciana Pires de Jesus

### Revisão:

Luciana Pires de Jesus

## Agradecimentos:

### Resgate das Tradições Culturais no Meio Rural

Prof. Luiz Carlos Mapelli da Silva, Junior de Francisco, Eloisa Farsoni, Antonio Jordani, Sandra Giordani e Yeda Lopes.

### Festival Cultural de Brotas - Nos tempos da Vovó

Prof. Sergio Tochiaki Sakai, Coordenadora Andrea Ap. Rodrigues, Douglas de Freitas, Fabio da Silva Bezerra, Luiz Carlos de Souza, Magali Silva Bezerra Bueno, Maria Marcy de Moura Santos, Neuza Gonçalves da Silva Lanza e Pablo Manzil Lucente.

Turma do Curso 2008 - SENAR/SP e Sindicato Rural  
Programa de Turismo Rural do Serviço de Aprendizagem Rural

Turma do Curso 2009 - SENAR/SP e Sindicato Rural  
Programa de Turismo Rural do Serviço de Aprendizagem Rural

Turma do Curso 2011 - SENAR/SP e Sindicato Rural  
Programa de Turismo Rural do Serviço de Aprendizagem Rural

Grupo Gestor de Planejamento Turístico do COMTUR



Projeto Gráfico:



Marcia Bortolai • 55(14) 3656.3200  
[mb@mbarte.com](mailto:mb@mbarte.com) [www.mbarte.com](http://www.mbarte.com)